

**FAUNA IXODÍDEA DE ANIMAIS SILVESTRES DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL – DADOS PRELIMINARES***(Ixodid fauna of wild animals from Paraná State, Brazil - preliminary data)*

<sup>1</sup>Jessica Damiana Marinho Valente, <sup>1</sup>André Saldanha, <sup>1</sup>Rafaella Martini, <sup>1</sup>Rogério Ribas Lange, <sup>2</sup>Thiago Fernandes Martins, <sup>1</sup>Thállitha S. W. J. Vieira, <sup>1</sup>Rafael F. C. Vieira

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. <sup>2</sup>Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

\*Correspondência: rvieira@ufpr.br

**RESUMO:** Os carapatos são conhecidos por parasitar uma variedade de hospedeiros domésticos e silvestres, incluindo mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Além disso, muitos animais silvestres participam do ciclo epidemiológico de doenças transmitidas por carapatos. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi identificar as espécies de carapatos parasitando animais silvestres provenientes de municípios do estado do Paraná (Curitiba e região metropolitana, Foz do Iguaçu e Londrina) e atendidos no Hospital Veterinário, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. Os carapatos foram coletados de 28 animais silvestres: uma (4%) anta (*Tapirus terrestris*), um (4%) cervídeo (*Mazama* sp.), um (4%) javali (*Sus scrofa*), dois (7%) bugios (*Alouatta guariba*), duas (7%) capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*), 9 (32%) ouriços-cacheiros (*Sphiggurus villosus*), quatro (14%) tamanduás-mirins (*Tamandua tetradactyla*), seis (21%) gambás (*Didelphis* spp.), um (4%) gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*) e um (4%) teiú (*Tupinambis* sp.). Ao todo, foram coletados 115 carapatos, sendo 65 (56%) machos (M), 33 (29%) fêmeas (F) e 17 (15%) ninhas (N): *Amblyomma aureolatum* (1M, 3F, 2N) em dois bugios, um gambá e um gato-mourisco; *Amblyomma calcaratum* (8M, 2F) em 4 tamanduás-mirins; *Amblyomma dubitatum* (6M, 1F, 7N) em duas capivaras e um gambá; *Amblyomma fuscum* (3F) em um teiú; *Amblyomma longirostre* (28M, 8F, 4N) e *Amblyomma parkeri* (4M, 3F, 3N) em nove ouriços-cacheiros; *Amblyomma ovale* (1F) em um javali; *Amblyomma sculptum* (6M, 7F) em uma anta e um javali; *Haemaphysalis juxtakochi* (1N) em um cervídeo e *Ixodes loricatus* (12M, 5F) em cinco gambás. Estudos são necessários para melhor avaliar o papel dessas espécies na epidemiologia das doenças transmitidas por carapatos.

**Palavras-chave:** carapatos; animais selvagens; *Amblyomma* spp.; *Haemaphysalis* spp.; *Ixodes* spp.